



## **Terceira Estimativa de Oferta e Demanda de Milho no Estado de São Paulo em 2010**

Na terceira estimativa de oferta e demanda de milho no Estado de São Paulo em 2010, da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), de setembro de 2010, são revisados os dados de produção e de consumo do corrente ano.

Foram comparadas as últimas estimativas da produção de milho de três instituições: Instituto de Economia Agrícola/Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (IEA/CATI), da SAA (previsão de aumento de 3,9%), Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) (aumento de 4,9%) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (queda de 8,4%). Os membros da Câmara optaram pela estimativa da SAA, por entenderem que ela reflete melhor o desempenho da cultura na presente safra.

O quinto levantamento da safra 2009/10, da SAA, realizado em junho de 2010, confirma as previsões anteriores de queda da produção de milho de verão, em função da diminuição da área plantada, em relação ao ano 2008/09. Para a segunda safra (milho safrinha), é mantido o aumento da produção, com a elevação da produtividade compensando amplamente a retração da área.

Com o aumento da produção de milho no Estado em 2010 e o incremento do estoque de passagem (estoque inicial), a disponibilidade interna cresce, mas não recupera a queda de 11,7% ocorrida em 2009 (Tabela 1).

Do lado da demanda, procedeu-se à revisão da estimativa do consumo de milho pela pecuária de corte, representada por confinamento e semiconfinamento de bovinos, e pela indústria moageira, para consumo humano e industrial. Na pecuária de corte, as expectativas de rentabilidade do início do ano não se confirmaram, dado o elevado custo de aquisição do boi magro, ficando mantido o mesmo nível de consumo de milho do ano anterior.

Foram mantidas as estimativas anteriores de consumo de milho pelos demais segmentos de produção animal: avicultura de corte (aumento de 5%), avicultura de postura (+5%), suinocultura (+3%) e pecuária leiteira (+3%).

**Tabela 1 - Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 2008 a 2010<sup>1</sup>**  
(em t)

Especificação	2008 (a)	2009 (b)	Var.% (b/a)	2010 <sup>2</sup> (c)	Var.% (c/b)
Estoque inicial	499.600	517.100	3,5	586.900	13,5
Produção	4.821.100	4.183.500	-13,2	4.346.300	3,9
Primeira safra (verão)	3.792.300	3.380.100	-10,9	3.362.300	-0,5
Segunda safra (safrinha)	1.028.800	803.400	-21,9	984.000	22,5
Disponibilidade interna	5.320.700	4.700.600	-11,7	4.933.200	4,9
Importação	3.690.600	3.789.800	2,7	3.886.300	2,5
<b>Oferta total</b>	<b>9.011.300</b>	<b>8.490.400</b>	<b>-5,8</b>	<b>8.819.500</b>	<b>3,9</b>
Consumo	8.308.400	7.816.500	-5,9	8.119.600	3,9
Animal	6.350.000	5.990.500	-5,7	6.247.100	4,3
Avicultura de corte	3.023.600	2.721.200	-10,0	2.857.000	5,0
Avicultura de postura	1.008.400	1.008.400	0,0	1.058.800	5,0
Suinocultura	861.400	861.400	0,0	887.200	3,0
Pecuária leiteira	357.000	358.800	0,5	369.600	3,0
Pecuária de corte	218.600	196.700	-10,0	196.700	0,0
Outros animais	881.000	844.000	-4,2	877.800	4,0
Industrial	1.200.000	1.150.000	-4,2	1.200.000	4,3
Não-comercial <sup>3</sup>	758.400	676.000	-10,9	672.500	-0,5
Exportação	119.500	27.900	-76,7	27.900	0,0
Sementes e perdas	66.300	59.100	-10,9	59.900	1,4
<b>Demanda total</b>	<b>8.494.200</b>	<b>7.903.500</b>	<b>-7,0</b>	<b>8.207.400</b>	<b>3,8</b>
Estoque final <sup>4</sup>	517.100	586.900	13,5	612.100	4,3

<sup>1</sup>Dados preliminares (segunda estimativa para 2010, da Câmara Setorial de Milho, aprovada em reunião de 09/09/10).

<sup>2</sup>Ano-safra 2009/10: 1º/01/10 a 31/12/10.

<sup>3</sup>Estimado em 20% da produção da primeira safra.

<sup>4</sup>Estimado em 25 dias de consumo comercial para 2008 e em 30 dias para 2009 e 2010.

Fonte: Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

No caso da indústria moageira (úmida e seca), admite-se que o aumento do poder aquisitivo da população neste ano vem se refletindo no crescimento do consumo de produtos derivados do milho, de modo a justificar uma elevação de 4,3% do consumo da matéria-prima (grãos de milho) pelo segmento. Considera-se incluído neste aumento o consumo de milho, a partir de julho de 2010, de uma nova indústria de amido de milho, com processo de moagem úmida, instalada em Palmital, município da região do Médio Paranapanema.

Com a revisão (para cima) da produção estadual e da disponibilidade interna e do incremento menos que proporcional do consumo e do estoque final em 2010, há uma queda do volume de milho importado de outras regiões, em relação à segunda estimativa, de junho de 2010, o qual passa a representar 48% do consumo estadual no ano. A relação estoque/consumo de 2010 é a mesma de 2009 (7,5%).

**Palavras-chave:** câmara setorial de milho, consumo, demanda, milho, oferta, produção.

Alfredo Tsunechiro  
Pesquisador do IEA  
[alftsu@iea.sp.gov.br](mailto:alftsu@iea.sp.gov.br)

Maximiliano Miura  
Pesquisador do IEA  
[miuramax@iea.sp.gov.br](mailto:miuramax@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 04/10/2010